

KITESURF ONDAS - 2019 /2020

REGULAMENTO E ORIENTAÇÃO DA PROVA:

Conteúdos:

1. Introdução
2. Regras Gerais
3. Organização do evento
4. Deveres relativos aos Patrocinadores
5. Comportamento dos atletas na prova
6. Pontuações
7. Disciplina
8. Reclamações



1/7

1. INTRODUÇÃO

É objetivo deste regulamento estabelecer e providenciar regras de segurança, criar regras de conduta e de organização da prova

Promover e evoluir a modalidade nas tendências internacionais.

Comunicação:

O Português será a língua oficial da prova, usada em todas as comunicações, procedimentos de avaliação, bem como em todos os documentos e publicações relacionados com a prova.

Todas as reclamações e sugestões deverão ser expressas por escrito. As folhas com as pontuações dos atletas serão mostradas aos atletas no fim de cada Bateria se forem solicitadas.

2. REGRAS GERAIS

2.1 - A participação no campeonato nacional, só é permitida a cidadãos de nacionalidade Portuguesa, ou estrangeiros que comprovem a residência há mais de um ano em Portugal.

2.2 - A participação em provas promovidas pela FPKITE, só é permitida a atletas inscritos na Federação, ficando automaticamente subscritores de seguro desportivo de acidentes pessoais e de responsabilidade civil.

2.3 - Os atletas devem de prestar auxílio a qualquer atleta que se encontre eventualmente em perigo.

2.4 - Cada atleta na prova é responsável pelo uso de equipamento de protecção pessoal, adequado a todas as condições bem como a inspeção ao seu equipamento por forma a garantir que se encontre em condições de segurança.

2.5 - Cada atleta deverá assinar toda a documentação pedida pela organização;

2.6 - Todo o equipamento usado nas provas da FPKITE deverá possuir um sistema de segurança adequado, de modo a ser autorizada a participação do atleta na prova podendo existir inspeção prévia de equipamentos.

2.7 - Todo o equipamento usado em competição, deverá ter um sistema que permita e facilite o “*quick-release*” do material, sem colocar em perigo os restantes atletas. Assim que a barra for largada, este sistema deverá estar agarrado ao atleta.

2.8 - No caso de haver ventos fortes ou outras condições climatéricas que possam pôr em risco a segurança dos atletas, o Diretor da Prova poderá decidir pela obrigatoriedade de todos os atletas usarem um capacete de proteção durante a prova, ou mesmo durante o seu treino.

2.9 - Só serão permitidas placas informativas/publicitárias colocadas pela organização.

2.10 - Deve a competição realizar-se com Fair-Play. Qualquer atleta deverá competir tendo em conta as regras de desportivismo e Fair-play características da modalidade.

2.11 - Ao participar num evento promovido pela FPKITE, e segundo o seu regulamento, cada atleta deverá aceitar as Regras de Participação:

- Aceitar as regras estipuladas no regulamento

- Aceitar as penalizações impostas, bem como outras sanções ainda que sujeitas a reconsideração por parte da organização/ júri da prova.

2.12 Decisão de Participação na Prova:

- Cada atleta é individualmente responsável pela sua participação e entrada na competição, bem como, pela sua continuação em prova e deverá respeitar as decisões da organização da prova.

3. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

3.1 - Localização e Duração da Prova:

A escolha do local, data e duração da competição deverão ser especificadas pela organização da prova, antes do início da competição. Se necessário, estas serão alteradas a qualquer momento;

3.2 – Todos os atletas são individualmente responsáveis por tomarem conhecimento de quando tem início a sua Bateria. Em nenhuma circunstância se poderá responsabilizar algum membro da organização, se algum atleta falhar a sua prova;

3.3 - Os horários da prova, bem como a duração de cada bateria deverão ser dados pelo Director da prova;

3.4 - Os atletas fora de competição devem praticar fora da zona da prova ou relativamente afastados do júri e da zona de competição e atletas em prova.

3.5 - Atletas e Identificação:

- No início de cada Bateria é requerido pelo *Beach Marshall* ao atleta competidor o uso da licra colorida oficial da prova. Pode ser exigida durante outros momentos da prova igualmente o uso de licra. (Imagem e promoção do evento).

3.6 - Antes de entrar na água, deve ser reportada aos juízes qualquer alteração ao material/imagem do atleta que possam levar a confusão na identidade do mesmo.

3.7 - As licras deverão ser devolvidas à organização, imediatamente a seguir à sua Bateria;

3.8 - Condições Atmosféricas:

- Somente a Organização / Direção da prova poderá cancelar a prova devido a más condições atmosféricas (vento / ondulação fortes). Em caso de inexistência de vento ou ondulação insuficientes, a prova também poderá ser cancelada.

3/7

3.9 - A Sinalização é realizada com recurso a Bandeiras e/ou Placas coloridas podendo ou não existir avisos sonoros.

3.10 - A organização determinará a duração de cada bateria e tempos de transição de acordo com as condições atmosféricas e de ondulação bem como o número de participantes.

3.11 - As competições começarão à hora marcada, **anunciadas com bandeiras e apitos, sem pausas.**

- Bandeiras (a regulamentação das provas e as transições serão sinalizadas através de apitos):

- **Bandeira Amarela**: Hasteada – começo da transição; Se Arreada (em baixo): 1 minuto antes início prova.

- **Bandeira verde**: Hasteada – início prova; Se Arreada (em baixo): 1 minuto antes do final da prova.

- **Bandeira vermelha**: Hasteada – regresso à praia para novas instruções, prova em Stand-by.

- Apitos (a regulamentação das provas e as transições serão sinalizadas através de apitos):

Um só som- fim do período de transição e início das provas;

Dois sons – fim da prova e início do período de transição;

Três sons- cancelamento da prova. O apito será também usado em casos de perigo.

Atenção: O recurso a sinais sonoros só será usado se nada for decidido em contrário.



3.12 - Desistências e Ajudas Exteriores:

- Só poderá ser prestado auxílio e assistência ao atleta em caso de danificação da prancha, kite, ou tendo sofrido lesão física.

- Não será permitido auxílio em caso de não haver vento ou para ajudar a caminhar na praia com o kite dando direito à desqualificação imediata do atleta.

- Os atletas podem substituir o equipamento ou parte dele ao longo da prova;

- Caso o atleta precise de trocar de material terá de sair da água para o fazer, ou seja, não poderá de maneira nenhuma interferir com os atletas que estão a competir nesse momento, nem poderá receber nenhum kite por terceiros dentro de água.

Se um atleta necessitar de ajuda deve solicitá-lo levantando as mãos. Não serão contabilizadas mais manobras a partir deste momento.

4. DEVERES RELATIVOS AOS PATROCINADORES (se os houver):

Os deveres relativamente aos Patrocinadores (se os houver) deverão ficar reservados para as pranchas e/ou kites sendo obrigatório o uso da licra do evento sempre que solicitado pela Organização.

4/7

4.1 - Cada atleta tem por obrigação usar a licra de participação fornecida pela organização, nas provas, ou ainda durante as filmagens;

4.2 - Os atletas têm por obrigação usar os autocolantes e logótipos dos patrocinadores, nas suas pranchas e/ou kites.

4.3 - Não poderão afixar bandeiras, cartazes, autocolantes e quaisquer outros materiais publicitários, no local definido para o evento, que não sejam expressamente permitidos pela Organização.

4.4 – Sendo solicitado pela Organização, têm o dever de manter o seu equipamento montado e preparado dentro da área do parque de competição delimitado, própria para o efeito.

5. COMPORTAMENTO DOS ATLETAS EM PROVA

Regras Gerais:

A - Todos os atletas deverão revelar um comportamento adequado à competição.

B - Não podem colocar em perigo, prejudicar ou interferir nas ondas dos outros atletas quer pela sua posição ou a da asa sob pena de sanção na classificação da bateria ou consoante a gravidade, na desqualificação do atleta.

Perante má conduta, ou interferência, o atleta poderá então ver a pontuação da sua 2ª ou 1ª melhor onda reduzida em 50% consoante gravidade, ou se de forma reiterada, a sua desqualificação da prova. Ao atleta que sofreu a interferência poderá não ser considerada nem pontuada essa onda.

Competições de Ondas / Manobras:

O primeiro atleta a apanhar a onda (mesmo que enquanto vaga) tem a prioridade em relação aos outros atletas, em todo o tipo de manobras. Em caso de igualdade no *timing* de aproximação à onda, o atleta que estiver mais próximo da rebentação da onda, terá prioridade.

6. PONTUAÇÕES e AVALIAÇÕES

6.1 - No *Staff* de prova farão parte da organização:

- 1 Director de prova
- 1 *Beach Marshall*,
- 1 *Head-judge* e 3 júris (podendo este numero variar consoante a prova);

6.2 - A nota final da cada bateria vai ser a média das notas dos 3 júris decidida nas 2 melhores ondas do atleta num limite de 10 ondas por bateria. Este valor poderá mudar consoante decisão da organização atendendo às condições de ondulação.

5/7

6.3 - O dia e o nome dos membros do júri devem estar claramente registados na folha diária para as pontuações;

6.4 - Todos os resultados devem ser duplamente verificados pela organização.

6.5 - **Critérios** de Avaliação a usar pelo júri:

A - Tal como nas provas de competição de Surf, os juizes procuram e valorizam o empenho e desempenho do atleta aplicado nas zonas críticas da parede da onda começando por avaliar uma boa selecção e leitura dessa mesma onda.

B - Aproveitamento da velocidade e poder da onda para conseguir aplicar manobras de Surf na parede em detrimento do poder de tração do kite;

C - Realização de manobras com técnica, entrega e estilo. Valorizando sempre que possível movimentos, feitos com controlo, à vertical na secção crítica da onda e no off-the-lip.

D - Maximização da permanência e potencial da onda escolhida com especial valorização para número, qualidade, velocidade e fluidez de manobras demonstradas nessa mesma onda.

E - Em igualdade de realização de manobras será bonificado o atleta que compete Strapless ou sem outro sistema de apoio nos pés, bem como demonstrando outra combinação que possa ser entendida como tecnicamente mais difícil. No entanto se esta capacidade não estiver combinada com técnica, empenho, velocidade, poder e fluidez de manobra não poderá ser traduzida em pontuações muito fortes.

F - Será valorizada a demonstração da Variedade e Combinação do repertório de manobras na onda, bem como a Inovação desde que aplicada nos critérios do Surf a realizar na zona da parede da onda.

G - *Bottom turns* fora da onda e manobras na parede que a serem realizadas tenham a terminação em zona muito afastada da onda (sem ser na parede ou no *lip* da mesma onda), determinará o final da pontuação dessa onda.

H - Se o atleta voltar atrás ou avançar demasiado numa onda (que não se possa considerar secção da onda) para tornar a apanhar, esta manobra será considerada como uma nova manobra isolada e a pontuação será iniciada do zero.

I - Manobras aéreas feitas na onda, que não aterrem na mesma onda, serão consideradas manobras de “*kick off*” e finalizam a pontuação dessa onda.

J - Manobras no ar que não aterrem na mesma onda, serão avaliadas com um factor de penalização.

6.6 – Nos Resultados cada atleta contará, na sua classificação final, com a pontuação das melhores ondas a considerar pelos juízes.

7. DISCIPLINA

7.1 - Todo o atleta tem o dever à cortesia para com os participantes e presentes abstendo-se de causar prejuízos, causar dolo ou destruir intencionalmente propriedade ou imagem da Associação e do Kitesurf em qualquer evento da FPKITE ou na sua sequência. O prevaricador será sujeito a acção disciplinar, bem como a uma multa paga na hora, ou ainda, a outras coimas que a organização julgue adequadas.

7.2 - Não será admissível em nenhuma circunstância qualquer tipo de confronto entre atletas na prova e membros do júri, staff ou outros membros da organização, restantes concorrentes, público ou elementos dos media sob pena da mesma sanção referida na alínea anterior.

7.3 - A alínea anterior refere-se igualmente a gestos rudes ou de natureza obscena.

7.4 - O atleta não pode usar indevidamente o seu próprio equipamento, durante as provas que estão a decorrer. Também não poderá em circunstância alguma atirar o seu equipamento para cima do público espectador, ou deixar voar de forma deliberada, o seu equipamento de forma a obstruir o local das provas.

7.5 - Se um atleta multado não pagar de imediato a sua coima ao comité organizador da prova, este não poderá continuar, ou voltar a inscrever-se noutro evento da FPKITE.

7.6 - O atleta deverá agir em conformidade com o acordado com o patrocinador da prova e a organização, no que diz respeito à visibilidade e exposição de marcas e logótipos dos patrocinadores. O incumprimento deste procedimento poderá levar à desqualificação do atleta.

7.7 - Todas as multas terão de ser regularizadas junto do comité organizador da prova durante o próprio evento; caso contrário, o atleta não será aceite em mais nenhuma prova da FPKITE até o ter feito.

6/7

8. RECLAMAÇÕES

8.1 - Cada atleta tem o direito de reclamar, se entender estar envolvido nalgum incidente durante a sua prova, embora não se aceitem reclamações que colidam com o regulamento estipulado para o evento.

8.2 - Todas as reclamações (com excepção das reclamações por má pontuação) deverão ser formalizadas por escrito, em Português e entregues ao Head-judge ou Organização. No caso de reclamação por má pontuação o atleta só o poderá fazer ao Head-judge.

8.3 - O Director da prova poderá, de acordo com a gravidade dos incidentes ocorridos, determinar a finalização da mesma e auscultar outras opiniões. As únicas partes que poderão participar na análise dos incidentes ocorridos são as partes envolvidas, os elementos do júri, o Head-judge ou outras partes chamadas pela organização.

Após ouvidas todas as testemunhas, a organização responsável pela prova comunica e aplica a sua decisão final.

Se justificada a aplicação de coima ao concorrente, esta deverá ser directamente enviada para a conta bancária da FPKITE.

7/7